

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA



**GRUPO 11**

**Padrão CBKC NR17**

**Padrão Oficial da Raça**

**YAKUTIAN LAIKA**

# **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA**

**PADRÃO:**    **CBKC NR17**

**REVISÃO:** Claudio Nazaretian Rossi / José Luiz Cunha de Vasconcelos.

**PAÍS DE ORIGEM:** Rússia.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 10.05.2005.

**UTILIZAÇÃO:** Cão de trenó e corrida.

**CLASSIFICAÇÃO CBKC:** Grupo 11 - Raças Não Reconhecidas pela FCI.  
Sem prova de trabalho.

**NOME NO PAÍS DE ORIGEM:** Якутская Лайка.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados.**

**Atualizado em: 30 de junho de 2017.**

**YAKUTIAN LAIKA**  
(Ykutskaya Laika)

**RESUMO HISTÓRICO:** Yakutian Laika é uma raça antiga de cães criada pelos povos aborígenes do Nordeste da Rússia, ao longo assim chamados «cães de rios». Em diferentes momentos, diversos exploradores (A. F. Middendorf, V. L. Seroshevsky, L. P. Sabaneev, N.V. Slyunin, P.K. Maak, o príncipe A. A. Shirinsky-Dhikhmatov, V.I. Jokhelson, E. V. Pfizenmeier, E. G. Orlov, M. Dmitrieva-Sulimova, E. I. Shereshevsky, A. G. Chikachev e outros) descreveram a Yakutian Laika sob diferentes nomes (Alazeevskaya, Anyuiskaya, Arcticheskaya (Ártico), Verkhoyanskaya, Kolymo - Indigirskaya, Omolonskaya, Omsukchanskaya, Okhotskaya, Polarnaya (Polar), Susmanskaya, cão de trenó Severo-Vostochnaya (Nordestino), Tungusskaya, Chuvyichanskaya, Evenskaya, Yakutskaya, etc.). Desde 1635, nas petições de Cossacos pioneiros, foram mencionados os cães vivendo juntamente com os «cães de rios».

Em 1692, em Amsterdã, foi publicado um livro pelo cientista-viajante holandês, geógrafo e etnógrafo, Nicolaas Cornelliison Witsen «Noord en Oost Tartarye», contendo impressões de gravuras «Formas de movimento dos Yakutians no inverno». Estas gravuras mostravam as maneiras de usar os cães como tração de transporte. Aquelas gravuras foram as primeiras imagens de cães Yakutian, as quais retratavam também um esquiador sendo rebocado por cães e outro esporte de inverno que foi o “windsurf” de inverno. Aquelas impressões foram as primeiras imagens de “skijoring” e “windsurf” de inverno.

Em 1730, Vitus Bering Jonassen começou a preparar a segunda expedição estendida Kamchatka. Durante essa expedição foram ativamente usados cães de Yakutia Árticos, as quais foram as primeiras expedições geográficas em que cães foram usados.

Ivan Pavlovsky escreveu em seu livro «Geografia do Império Russo» em 1843: cães (Yakutian Laikas) foram usados para “perseguição postal”. Assim, em 1839, na região de Yakutsk, durante o período de inverno, para as mensagens de correio a partir de Yakutsk para Okhotsk e adiante para Kamchatka, aí foram utilizados até 20 trenós para transportar carga. Eles usaram para arreios até 10 cães, 5 casais (com 2 cães em uma linha) ao longo de uma longa correia conduzida pelo décimo primeiro. Eles utilizaram para rebocar de 25 a 35 “poods” (1000-1400 libras) de carga correndo até 80 “versts” (cerca de 53 milhas) por dia, e se não muito carregados, os mesmos cães podiam cobrir até 140 “versts” (cerca de 95 milhas) por dia.

Em 1850, o professor Ivan Yakovlevich Gorlov descreveu os métodos tradicionais de preservação e utilização dos Yakuian Laikas em seu livro, «Visão geral do status econômico, as estatísticas do Império Russo para 1849».

«Yakutians usaram os cães para trenó e transporte de cargas pesadas. Durante todo o ano todos os cães ficavam ao ar livre; no verão, cavavam um buraco no chão para se refrescarem ou deitavam na água por causa dos mosquitos. No inverno, eles

procuravam um abrigo em covas profundas na neve enrolando-se e cobrindo o focinho com a cauda peluda». Utilizações versáteis dos Yakutian Laikas em tudo o que acompanha a vida cotidiana por muitos séculos, começando pela caça, protegendo a habitação, deveres com o gado e, finalmente, para trenó, certamente destacando-os dentre todas as demais raças «de utilidade» do mundo.

**APARÊNCIA GERAL:** O Yakutian Laika é forte, bem musculoso, médio no tamanho, compacto, moderadamente pernalta com uma grossa pele, nunca nem mesmo ligeiramente flácida. O pelo é bem desenvolvido, e deve ser suficiente para permitir viver e trabalhar sob as severas condições climáticas do Ártico. O gênero sexual é bem pronunciado, machos são mais robustos e fortes que as fêmeas.

**PROPORÇÕES BÁSICAS:**

- O comprimento do corpo – da ponta do ombro até a garupa – excede a altura na cernelha em 10-15%.
- O comprimento da cabeça é pouco menos que 40% da altura na cernelha.
- O comprimento do focinho é de 38-40% do comprimento da cabeça.
- O comprimento das pernas dianteiras é de 52-54% da altura na cernelha.

**COMPORTAMENTO/TEMPERAMENTO:** O Yakutian Laika é um cão arrojado, ágil, amigável, sociável e temperamental.

**CABEÇA:** Em formato de cunha moderadamente pontuda, em proporção ao tamanho do exemplar.

**REGIÃO CRANIANA**

Crânio: Moderadamente largo, ligeiramente arredondado, com uma testa alta.

Maças do rosto: Moderadamente definidas.

Stop: Transição entre a testa e o focinho. Bem definido.

**REGIÃO FACIAL**

Trufa: A ponta da trufa é grande, com largas narinas, de cor preta ou marrom.

Focinho: Bem cheio sob os olhos, em forma de cunha, gradualmente estreitando-se na direção da ponta da trufa.

Lábios: Delgados e ajustados, bem pigmentados.

Maxilares/Dentes: Dentes são grandes, brancos, preferivelmente dentição completa (42 dentes de acordo com a fórmula dentária). Mordedura em tesoura ou torquês. É aceitável que um exemplar de três anos possa apresentar uma apertada mordedura em tesoura invertida.

Olhos: Frontais e bem separados, mas não profundos, de forma amendoada. A cor dos olhos é marrom escuro, azul, e ainda os olhos de cores diferentes (um marrom e um azul) ou com a presença de segmentos azuis na íris marrom. Pálpebras são sempre delgadas, finas, bem ajustadas e pigmentadas com a mesma cor da ponta da trufa. Pálpebras despigmentadas são permitidas sobre um fundo branco.

Orelhas: Triangulares, inseridas altas, largas na base, grossas, eretas ou inclinadas. Orelhas são recobertas por pelo curto e grosso. Quando correndo, orelhas são deitadas para trás.

**PESCOÇO**: Suficientemente longo, musculoso, inserido medianamente.

**TRONCO**: Forte, musculoso com costelas arredondadas.

Linha superior: Reta e forte, ligeiramente descendente de uma cernelha moderadamente definida para a base da cauda.

Dorso: Forte, largo, reto e musculoso.

Lombo: Curto, largo, musculoso.

Garupa: Larga, musculosa, longa, arredondada, quase horizontal.

Peito: Largo, suficientemente longo, moderadamente profundo, arredondado no sentido transversal.

**CAUDA**: Inserida alta, enrolada para cima em um semi círculo e encostada no dorso, coberta por uma pelagem grossa e abundante.

**MEMBROS**: Fortes, musculosos, retos e posto em paralelo.

ANTERIORES: Retos, paralelos, fortes, muitos musculosos.

Escápulas: Colocadas obliquamente, de comprimento moderado.

Ombros: Musculosos, colocados obliquamente, de comprimento moderado.

Cotovelos: Ajustados bem rentes ao corpo, direcionados para trás.

Metacarpos: Curtos, fortes, colocados quase horizontalmente.

POSTERIORES: bem musculosos com ossatura robusta. Quando vistos por trás - retos e paralelos.

Coxas: Largas e musculosas.

Joelhos: Bem definidos.

Pernas: De comprimento médio, fortes. Os ângulos dos jarretes são bem definidos.

Jarretes: Verticais e fortes.

Patas anteriores e posteriores: Arqueadas, dedos firmemente juntos com almofadas muito duras e resistentes, pelo espesso (escova) entre os dedos. Patas traseiras são ligeiramente maiores que as dianteiras.

MOVIMENTAÇÃO: Rápida, elástica. Movimentos característicos são o trote rápido e o galope.

PELAGEM: Grossa, brilhante, reta, rústica ao toque, de comprimento médio, com subpelo denso e bem desenvolvido. No pescoço, ela pode formar uma juba, mais pronunciada nos machos; na parte de trás dos membros dianteiros e traseiros há um franjado cheio e, na ponta da cauda, há uma pequena pelagem em suspensão. Pelagem é mais curta na cabeça e na parte dianteira das pernas.

CORES: Branca e qualquer outra mistura (duas ou três cores).

## **TAMANHO E PESO**

Machos: altura desejável é 55-59 cm - altura ideal é 56 cm.

Fêmeas: altura desejável é 53-57 cm - altura ideal é 55 cm.

**FALTAS:** Qualquer desvio nos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos sobre a saúde e o bem estar do cão e em sua habilidade para desempenhar seu trabalho tradicional.

### **FALTAS GRAVES**

- Um forte desvio do tipo descrito, pernas curtas.
- Formato quadrado.
- Peito raso, pequeno ou em forma de barril.
- Movimento sem energia, insuficientemente balanceado.
- Pelagem ondulada, macia ou muito curta com um subpelo deficientemente desenvolvido.

### **FALTAS DESQUALIFICANTES**

- Timidez ou agressividade excessivas.
- Desproporção corporal.
- Machos com tipo feminino.
- Prognatismo superior ou inferior com fenda (sem contato de incisivos), torção de mandíbula.
- Despigmentação total da trufa, pálpebras e lábios.
- Qualquer cor monocromática que não o branco.
- Pelagem curta.
- Qualquer desvio comportamental ou físico que afete a saúde do exemplar ou sua habilidade para o desempenho de funções tradicionais para a raça.

### **NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.